



EPISTEMIC: WEARABLES EM PROL DA SAÚDE

Marques, Márcia Siqueira Costa; PhD; Centro universitário Belas Artes, SP,
marciasiqueira253@gmail.com¹

Grupo de Pesquisa Design e Convergência

Garcia, Carol; PhD; Centro Universitário Belas Artes, SP, maria.garcia@belasartes.br²

Grupo de Pesquisa Design e Convergência³

RESUMO

O objetivo deste artigo é debater alguns desafios para o design de moda, na maneira como o desenho de produto adequado pode influenciar o sucesso na implantação de um *wearable* da área de saúde, cuja doença, ainda hoje, é um estigma: a epilepsia. Essa é a provocação que pode se impor para uma pesquisa ainda em andamento, promovida pela *start-up* Epistemic, embora haja uma prova ainda maior, que é ter sucesso nos testes clínicos. A empresa desenvolveu um dispositivo *wearable* miniaturizado que fará eletroencefalogramas de maneira contínua, 24h por dia, por meio da execução de um software para prever a ocorrência de crises epiléticas e ativar avisos para os usuários e/ou cuidadores dos indivíduos portadores desta condição clínica. O principal objetivo é dar mais autonomia e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com epilepsia, que se tornam menos dependentes, além da redução de acidentes em pacientes habilitados a trabalhar. O dispositivo deverá ser capaz de prever crises epiléticas com uma média de 20 minutos de antecedência. Ao pensarmos na convergência dos meios e na utilização de vestuário e de acessórios inteligentes, atuando como interfaces tecnológicas, capazes de interagir em ambientes interligados e conectados às redes digitais mundiais, é possível constatar que, progressivamente, as mídias vestíveis estarão cada vez mais presentes em nossas vidas. As argumentações sobre “artefatos de moda” contarão com as ideias de Crane, as ideias sobre “imagem de si” são de Garcia e Miranda e as noções de “estranho na moda” partem de Holzmeister. É importante destacar que esses desenvolvimentos tecnológicos geram oportunidades para a criação de valor e novos modelos de negócios. Atualmente, devido ao preço alto, muitos são objetos de desejo e indicam um modo de vida luxuoso, mas, a medida que se tornam

¹ Márcia Siqueira Costa Marques é Doutora em Comunicação pela PUC-SP. Professora de graduação e pós-graduação no curso de Design e de Mídias Sociais Digitais no Centro Universitário Belas Artes em São Paulo. Líder do grupo Design e Convergência no CNPq. marciasiqueira253@gmail.com

² Maria Carolina Garcia é Doutora em Comunicação pela PUC-SP. Diretora de Internacionalização, coordenadora da graduação em Mídias Sociais Digitais, professora do Mestrado profissionalizante do curso de Arquitetura no Centro Universitário Belas Artes em São Paulo. Líder do grupo Design e Convergência no CNPq. maria.garcia@belasartes.br

³ Grupo Design e Convergência do Centro Universitário Belas Artes, SP..



utilitários e podem indicar uma doença estigmatizada, como é o caso da epilepsia e outras patologias, o design de moda deve se tornar um ativo crucial e definitivo para o sucesso dos novos equipamentos vestíveis, pois estes irão definir a forma usada para combinar o design de moda e a ergonomia, com as funções de software e hardware, visando entregar um produto atrativo, eficaz, confiável e bonito.

Palavras-chave: moda; convergência; *wearable*.

